

Anexo IV
Metas Fiscais
IV.8 – Avaliação da Situação Financeira e Atuarial dos Benefícios
Assistenciais da Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS
(Art. 4º, § 2º, inciso IV, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000)



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME
Secretaria Nacional de Assistência Social
Departamento de Benefícios Assistenciais

AValiação da Situação Financeira e Atuarial dos Benefícios
Assistenciais da Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Com vistas à elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2012 – PLDO 2012, face ao disposto no art. 4º §2º, inciso IV, alínea “a” da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, apresentamos avaliação financeira e atuarial do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social e Renda Mensal Vitalícia, previstos na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, cujas ações orçamentárias estão sob a responsabilidade do Departamento de Benefícios Assistenciais da Secretaria Nacional da Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS:

Ação 0561 – Renda Mensal Vitalícia por Idade – assegurar às pessoas com 70 anos ou mais o benefício à renda mensal vitalícia instituído pela Lei nº 6.179/1974, desde que tenham contribuído com a Previdência Social, no mínimo por 12 meses; ou tenham exercido atividade remunerada anteriormente não coberta pela Previdência Social, por 5 anos no mínimo. Esse benefício foi extinto em 1996 e substituído pelo Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC;

Ação 0565 – Renda Mensal Vitalícia por Invalidez – assegurar às pessoas com invalidez o benefício à renda mensal vitalícia instituído pela Lei nº 6.179/1974, desde que tenham contribuído com a Previdência Social, no mínimo por 12 meses; ou tenham exercido atividade remunerada anteriormente não coberta pela Previdência Social, por 5 anos no mínimo. Esse benefício foi extinto em 1996 e substituído pelo Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC;

Ação 0573 – Benefício de Prestação Continuada à Pessoa Idosa – renda mensal de 1 salário mínimo à pessoa idosa com 65 anos ou mais que não possua meios de prover sua manutenção nem de tê-la provida por sua família (renda familiar *per capita* menor ou igual a ¼ do salário mínimo;

Ação 0575 – Benefício de Prestação Continuada à Pessoa com Deficiência – renda mensal de 1 salário mínimo à pessoa com deficiência, de qualquer idade, incapacitada para a vida independente e para o trabalho, que não possua meios de prover sua manutenção, nem de tê-la provida por sua família (renda familiar *per capita* menor ou igual a ¼ do salário mínimo).

Este documento apresenta as medidas que procedem à projeção de metas físicas e financeiras para a construção do orçamento necessário ao pagamento do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC e da Renda Mensal Vitalícia – RMV e está dividido em três partes. Na primeira, apresenta-se a metodologia utilizada nas projeções; na segunda, são feitas algumas considerações sobre o modelo adotado; e, na terceira, são apresentados os resultados.

2. METODOLOGIA

O método matemático de projeção das metas físicas de curto prazo, no máximo para três anos, adotado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, é o seguinte:

1. Cálculo da taxa média de crescimento (TCM12) para os doze meses anteriores, pressupondo crescimento contínuo:

$$TCM12 = \frac{\ln \frac{M_{x,t}}{M_{x+1,t-12}}}{12}$$

Onde:

$M_{x,t}$ = Benefícios ativos do mês x, do ano t

$M_{x+1, t-12}$ = Benefícios ativos do mês correspondente a 12 meses anteriores, e.g. março de 2009 a fevereiro de 2010, janeiro de 2010 a dezembro de 2010

2. Ao número de benefícios correspondente ao último mês em que os dados estão disponíveis aplica-se a TCM12 para se obter a projeção do número de benefícios do mês seguinte. Nova TCM12 é calculada para os 12 meses anteriores que é usada para se projetar o mês seguinte e assim se segue de forma iterativa para o período de projeção;
3. A projeção considerada como meta de um determinado ano é aquela obtida para dezembro do mesmo ano;
4. Este método não considera flutuações bruscas de um ano para outro, mas corrige as flutuações sazonais da evolução do número de benefícios.

Para a projeção da meta financeira, multiplica-se o número de benefícios projetado pelo salário mínimo de um cenário, em conformidade com informação da Secretaria de Política Econômica/MF - SPE, constituindo a base para o orçamento dos benefícios assistenciais.

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE O MODELO ADOTADO

3.1 Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC

As projeções utilizadas têm como base a variação no quantitativo de benefícios ativos em dezembro de cada ano, que no caso do BPC tem se mostrado sempre positiva, conforme demonstrado na tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – QUANTITATIVO DE BENEFÍCIOS ATIVOS (BPC) NO PERÍODO DE 2006 A 2011 E TAXA ANUAL DE CRESCIMENTO, TOTAL BRASIL EM DEZEMBRO DE CADA ANO

ANO	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PcD)		IDOSOS		TOTAL	
	N.A.	%	N.A.	%	N.A.	%
2006	1.293.645	6,76	1.183.840	11,10	2.477.485	8,79
2007	1.385.107	7,07	1.295.716	9,45	2.680.823	8,21
2008	1.510.682	9,07	1.432.790	9,88	2.934.472	9,46
2009	1.625.625	7,61	1.541.220	8,25	3.166.845	7,92
2010	1.778.345	9,39	1.623.196	5,32	3.401.541	7,41
2011	1.907.511	7,26	1.687.826	3,98	3.595.337	5,70

Fonte: Síntese/Dataprev, março 2012

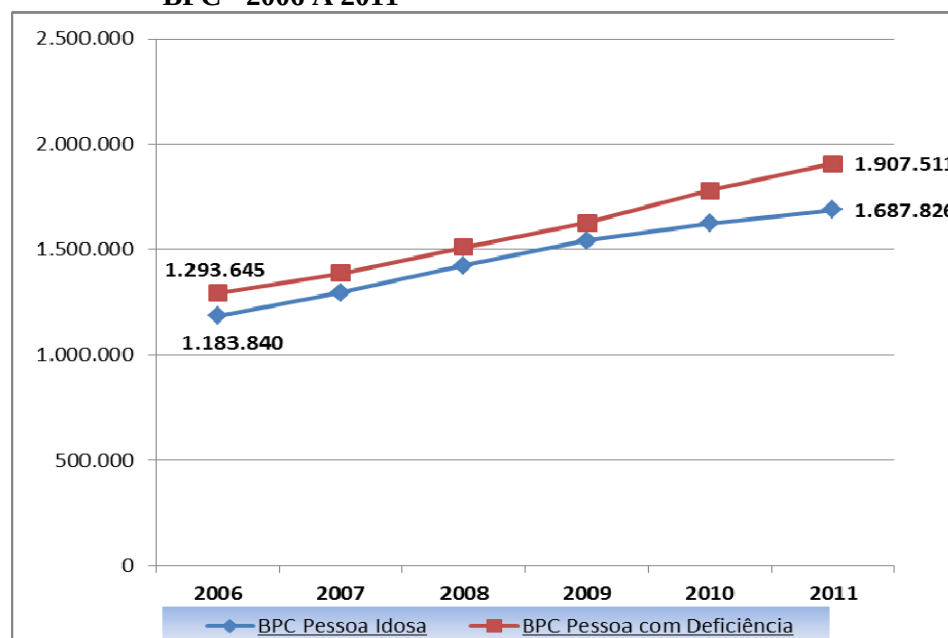
No caso dos idosos, apesar de continuar crescendo o quantitativo de benefícios, principalmente pelo progressivo envelhecimento da população decorrente do aumento da expectativa de vida, a taxa anual de crescimento vem diminuindo nos últimos anos. A diminuição do crescimento pode ser explicada em parte pela melhora da economia brasileira no período recente, bem como na melhoria do processo de concessão e da fiscalização. O crescimento médio anual do benefício destinado à pessoa idosa, no período de 2006 a 2011, foi de 7,99 %.

Considerando a evolução demográfica definida a partir da projeção populacional do IBGE (Anexo I), observa-se que as previsões são de crescimento da população acima de 65 anos, chegando a constituir 7,17 % da população em 2013. Em termos percentuais, o crescimento vegetativo do BPC para pessoa idosa, mesmo com decréscimo da taxa nos três últimos anos, mantém um crescimento superior às estimativas de crescimento da população acima de 65 anos (média anual de 3,26 % de 2008 a 2011), tendo sido estimado para 2012 em relação a 2011 um aumento de 3,98 % no quantitativo de benefícios ativos para pessoa idosa. Assim, para estimar o crescimento vegetativo do BPC não se pode considerar apenas o crescimento demográfico da população idosa.

No caso de pessoas com deficiência, a quantidade de benefícios do BPC vem apresentando crescimento nos últimos anos superior aos benefícios para Idosos conforme demonstra a tabela 1. A cada ano um quantitativo de pessoas adquire ou nasce com deficiências que se enquadram no conceito de incapacidade para a vida independente e para o trabalho, decorrente de fatores como fragilização da saúde, acidentes, má formação congênita, desenvolvimento de doenças crônicas, entre outros. No período de 2006 a 2011, registrou-se um percentual médio de variação positiva de 7,86 % de benefícios ativos do BPC para pessoas com deficiência.

Entre 2006 e 2011, observa-se um crescimento na quantidade de beneficiários de 47,5 % no BPC para pessoas com deficiência e de 42,6 % no BPC para pessoas idosas, que está demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 1 - DEMONSTRATIVO DO CRESCIMENTO DO QUANTITATIVO DO BPC - 2006 A 2011



Fonte: Síntese/Dataprev, março 2012

Da comparação entre as curvas de crescimento dos benefícios concedidos no período de 2006 a 2011, observa-se a taxa de crescimento do BPC para pessoas com deficiência apresenta uma tendência de aumento. O crescimento da população idosa e de pessoas com deficiência tem reflexo no crescimento dos benefícios concedidos, observado ao longo dos anos. Entretanto, na projeção do quantitativo dos futuros beneficiários, é necessário considerar os critérios de elegibilidade para a concessão do benefício, quais sejam: renda familiar *per capita* de $\frac{1}{4}$ do salário mínimo e, para as pessoas com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família.

3.2 Renda Mensal Vitalícia - RMV

Em relação à RMV, é utilizada a mesma metodologia descrita acima, com a diferença de que neste caso é considerado o decréscimo no estoque de benefícios devido ao fato de ser um benefício em extinção, conforme demonstrado na tabela 2 e no Gráfico 2.

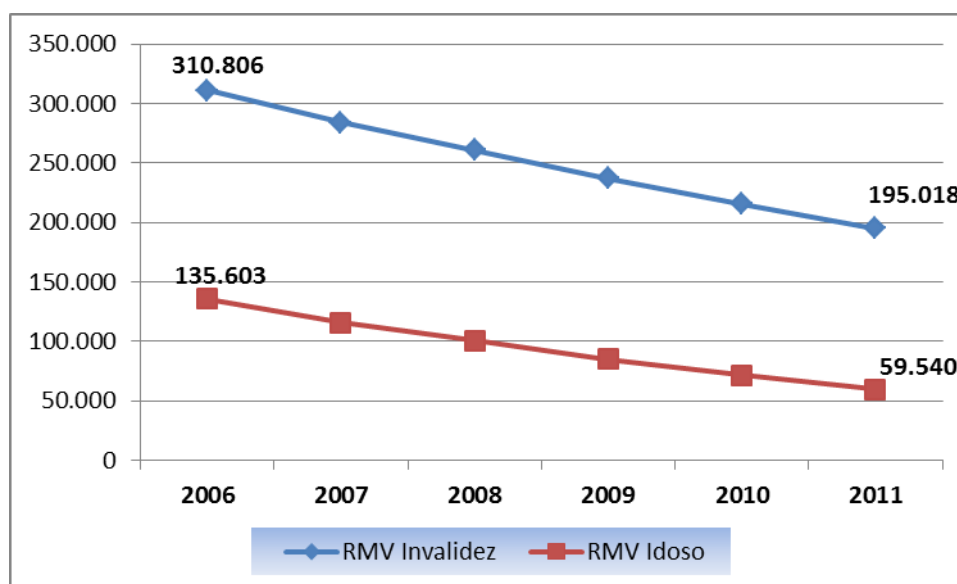
Tabela 2 – QUANTITATIVO DE BENEFÍCIOS ATIVOS (RMV) NO PERÍODO DE 2006 A 2011, TOTAL BRASIL EM DEZEMBRO DE CADA ANO

ANO	RMV INVALIDEZ		RMV IDADE		TOTAL	
	N.A.	%	N.A.	%	N.A.	%
2006	310.806	-8,78	135.603	-14,10	446.409	-10,46
2007	284.033	-8,61	115.965	-14,48	399.998	-10,40
2008	261.149	-8,06	100.945	-12,95	362.094	-9,48
2009	237.307	-9,13	85.090	-15,71	322.397	-10,96
2010	215.850	-9,94	71.830	-18,46	287.680	-12,06
2011	195.018	-9,65	59.540	-17,11	254.558	-11,51

Fonte: Síntese Dataprev, março 2012

Entre 2006 e 2011, observa-se um decréscimo na quantidade de beneficiários de 37,2 % na RMV Invalidez e de 56,09 % na RMV Idade, que está demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 2 – DECRÉSCIMO DO QUANTITATIVO DE BENEFÍCIOS (RMV) MANTIDOS NO PERÍODO DE 2006 A 2011, TOTAL BRASIL



Fonte: Síntese, março 2012.

3.3 Consistência das projeções realizadas em anos anteriores

As informações constantes da tabela 5 demonstram a consistência da metodologia utilizada pelo MDS para estimar as metas físicas do BPC e da RMV, dado que os quantitativos realizados estão próximos dos estimados.

Tabela 3 – QUANTITATIVO DE METAS FÍSICAS ESTIMADAS E REALIZADAS PARA BPC E RMV, NO PERÍODO DE 2009 A 2011, TOTAL BRASIL

AÇÃO	2009		2010		2011	
	Estimadas (a)	Realizadas (b)	Estimadas (c)	Realizadas (d)	Estimadas (e)	Realizadas (f)
RMV Idade	92.161 (b-a)	85.090 -7.071	81.754 (d-c)	71.830 -9.924	65.836 (f-e)	59.540 -6.296
RMV Invalidez	247.192 (b-a)	237.307 -9.885	219.702 (d-c)	215.850 -3.852	205.100 (f-e)	195.018 -10.082
BPC Idoso	1.478.009 (b-a)	1.541.220 63.211	1.631.604 (d-c)	1.623.196 -8.408	1.720.298 (f-e)	1.687.826 -32.472
BPC PcD	1.537.943 (b-a)	1.625.625 87.682	1.723.841 (d-c)	1.778.345 54.504	1.865.316 (f-e)	1.907.511 42.195

Fonte: SIGPlan, dezembro 2012.

4. RESULTADOS

A partir da metodologia descrita acima foram estimadas as metas físicas e financeiras do BPC e da RMV para os anos de 2012 a 2014.

A seguir, são apresentadas algumas tabelas e gráficos com as projeções das metas físicas e financeiras do BPC e da RMV, para o período de 2012 a 2014 (Ver Anexos II e III).

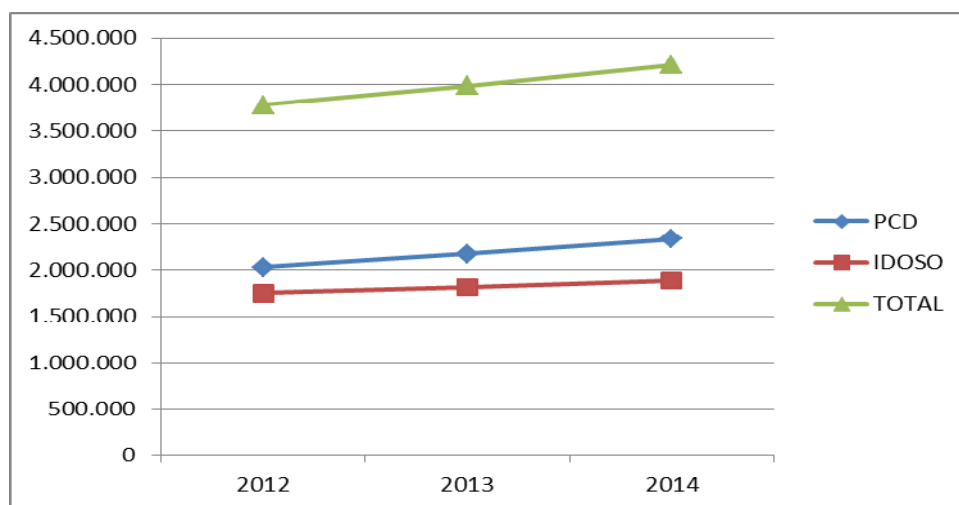
4.1 Projeções para o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social-BPC

Tabela 4 – PROJEÇÃO DE METAS FÍSICAS PARA O BPC – Estimativa para o nº de benefícios em dezembro de cada ano no período de 2012 a 2014

BPC			
ANO	PCD	IDOSO	TOTAL
2012	2.024.148	1.742.991	3.767.139
2013	2.159.269	1.803.605	3.962.874
2014	2.331.254	1.880.599	4.211.854

Fonte: Síntese e Suíbe /março 2012

Gráfico 3 – PROJEÇÃO DE METAS FÍSICAS PARA O BPC – 2012 a 2014



Síntese e Suibe /março 2012

Tabela 5 – PROJEÇÃO DE METAS FINANCEIRAS PARA O BPC – 2012 a 2014

(Em R\$)

BPC			
ANO	PCD	IDOSO	TOTAL
2012	14.679.386.405,00	12.808.545.612,00	27.487.932.017,00
2013	16.794.907.032,00	14.226.867.141,00	31.021.774.173,00
2014	19.605.550.653,00	16.086.018.548,00	35.691.569.200,00

Fonte: DBA/MDS, março 2012

Tabela 6 – PROJEÇÃO MENSAL DE METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PARA O BPC EM 2013

Mês	Metas Físicas						Valores (R\$)		
	BPC Idoso	TCM12*	BPC Port. Deficiência	TCM12	Total	TCM12 no Ano	BPC Idoso	BPC Port. Deficiência	Total
Jan	1.747.739	0,28%	2.034.462	0,53%	3.782.201	0,41%	1.167.052.384	1.358.512.057	2.525.564.441
Fev	1.752.666	0,28%	2.045.192	0,53%	3.797.858	0,41%	1.170.343.051	1.365.676.711	2.536.019.763
Mar	1.757.599	0,29%	2.056.054	0,55%	3.813.654	0,43%	1.173.637.033	1.372.930.190	2.546.567.223
Abr	1.762.694	0,29%	2.067.280	0,54%	3.829.974	0,42%	1.177.039.086	1.380.425.893	2.557.464.979
Mai	1.767.778	0,29%	2.078.531	0,54%	3.846.308	0,42%	1.180.433.501	1.387.938.941	2.568.372.442
Jun	1.772.859	0,29%	2.089.825	0,54%	3.862.684	0,42%	1.183.826.525	1.395.480.556	2.579.307.081
Jul	1.777.932	0,29%	2.101.156	0,54%	3.879.089	0,42%	1.187.214.391	1.403.047.226	2.590.261.618
Ago	1.783.020	0,29%	2.112.569	0,54%	3.895.590	0,42%	1.190.611.913	1.410.668.277	2.601.280.190
Set	1.788.126	0,29%	2.124.069	0,55%	3.912.195	0,43%	1.194.021.061	1.418.346.963	2.612.368.024
Out	1.793.252	0,29%	2.135.676	0,55%	3.928.928	0,43%	1.197.443.775	1.426.097.912	2.623.541.687
Nov	1.798.408	0,29%	2.147.406	0,55%	3.945.814	0,43%	1.200.886.978	1.433.930.531	2.634.817.508
Dez	1.803.605	0,29%	2.159.269	0,56%	3.962.874	0,43%	1.204.357.443	1.441.851.774	2.646.209.217
Totais	21.305.679	3,48%	25.151.489	6,68%	46.457.168	5,20%	14.226.867.141	16.794.907.032	31.021.774.173

Fonte: Síntese e Suibe/ abril 2012

*TCM12 - Taxa média de crescimento para os doze meses anteriores. Salário Mínimo utilizado para o cálculo de R\$ 667,75.

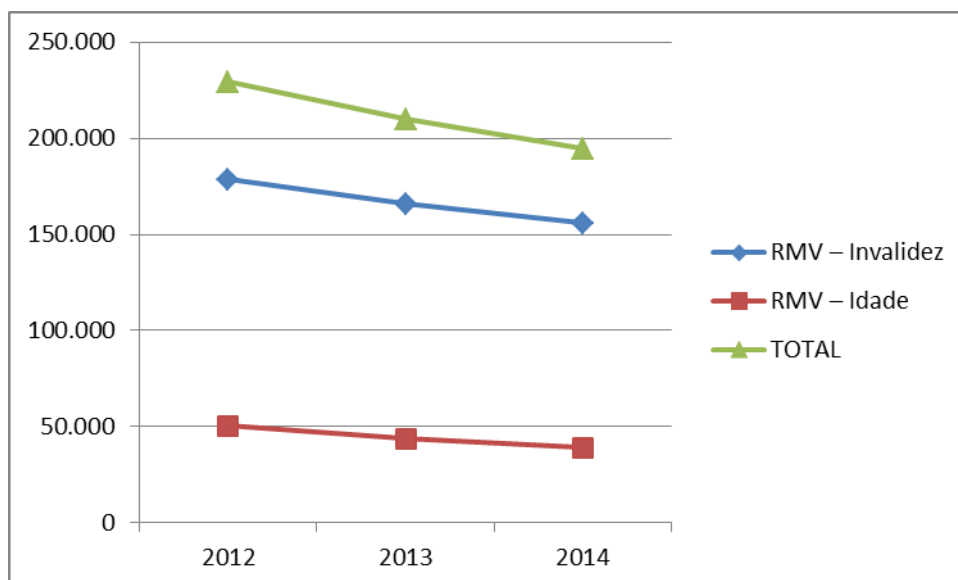
4.2 Projeções para a Renda Mensal Vitalícia – RMV

Tabela 6 – PROJEÇÃO DE METAS FÍSICAS DA RMV – 2012 a 2014 – Estimativa para o nº de benefícios em dezembro de cada ano no período de 2012 a 2014

RMV			
ANO	RMV – Invalidez	RMV – Idade	TOTAL
2012	179.178	50.703	229.882
2013	166.702	44.149	210.851
2014	156.800	39.234	196.033

Síntese e Suibe /março 2012

Gráfico 4 – PROJEÇÃO DE METAS FÍSICAS PARA A RMV – 2012 a 2014



Síntese e Suibe /março 2012

Tabela 7 – PROJEÇÃO DE METAS FINANCEIRAS PARA A RMV – 2012 a 2014

(Em R\$)

BPC			
ANO	PCD	IDOSO	TOTAL
2012	1.388.618.367,00	407.138.004,00	1.795.756.372,00
2013	1.379.600.528,00	376.525.601,00	1.756.126.129,00
2014	1.410.103.994,00	362.006.246,00	1.772.110.240,00

Síntese e Suibe /março 2012

Tabela 8 – PROJEÇÃO MENSAL DE METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PARA A RMV EM 2013

Mês	Metas Físicas						Valores (R\$)		
	RMV Idoso	TCM12	RMV Port. Deficiência	TCM12	Total	TCM12 no Ano	RMV Idoso	RMV Port. Deficiência	Total
Jan	50.077	-1,21%	178.011	-0,63%	228.088	-0,76%	33.438.747	118.867.003	152.305.750
Fev	49.473	-1,21%	176.886	-0,63%	226.359	-0,76%	33.035.452	118.115.749	151.151.201
Mar	48.876	-1,19%	175.770	-0,62%	224.645	-0,75%	32.636.827	117.370.085	150.006.912
Abr	48.294	-1,17%	174.677	-0,61%	222.971	-0,74%	32.248.525	116.640.618	148.889.142
Mai	47.728	-1,15%	173.608	-0,60%	221.336	-0,72%	31.870.393	115.926.543	147.796.935
Jun	47.177	-1,14%	172.561	-0,59%	219.738	-0,71%	31.502.436	115.227.720	146.730.156
Jul	46.640	-1,12%	171.536	-0,59%	218.177	-0,70%	31.144.161	114.543.496	145.687.657
Ago	46.117	-1,11%	170.532	-0,58%	216.650	-0,69%	30.794.952	113.872.790	144.667.742
Set	45.607	-1,09%	169.547	-0,57%	215.154	-0,68%	30.454.250	113.214.748	143.668.997
Out	45.110	-1,08%	168.581	-0,56%	213.691	-0,67%	30.122.073	112.569.855	142.691.929
Nov	44.624	-1,06%	167.633	-0,56%	212.256	-0,66%	29.797.467	111.936.623	141.734.090
Dez	44.149	-1,06%	166.702	-0,56%	210.851	-0,66%	29.480.319	111.315.299	140.795.617
Totais	563.872	-12,93%	2.066.043	-6,96%	2.629.916	-8,28%	376.525.601	1.379.600.528	1.756.126.129

Fonte: Síntese e Suíbe/ abril 2012

*TCM12 - Taxa média de crescimento para os doze meses anteriores. Salário Mínimo utilizado para o cálculo de R\$ 667,75.

À consideração superior.

Brasília, 02 de abril de 2012.

Marcelo Vasconcellos de Araújo Lima
Coordenador da Coordenação-Geral de Gestão dos Benefícios - Substituto

De acordo. Encaminhe-se ao Gabinete da Secretaria Nacional de Assistência Social.
Em de de 2012.

ELYRIA BONETTI YOSHIDA CREDIDIO
Diretora do Departamento de Benefícios Assistenciais - Substituta

Anexo I

Projeção da População Brasileira – 2007 a 2025

Período	População Total (A)	População acima de 65 anos (B)	% C=B/A	% crescimento da população idosa em relação ao ano anterior
2007	189.335.118	11.997.157	6,34	3,24
2008	191.869.683	12.377.850	6,45	3,17
2009	194.370.095	12.773.880	6,57	3,20
2010	196.834.086	13.193.706	6,70	3,29
2011	199.254.414	13.641.019	6,85	3,39
2012	201.625.492	14.116.567	7,00	3,49
2013	203.950.099	14.622.393	7,17	3,58
2014	206.230.807	15.159.779	7,35	3,68
2015	208.468.035	15.729.829	7,55	3,76
2016	210.663.930	16.333.776	7,75	3,84
2017	212.820.814	16.973.290	7,98	3,92
2018	214.941.017	17.650.247	8,21	3,99
2019	217.025.858	18.366.824	8,46	4,06
2020	219.077.729	19.124.739	8,73	4,13
2021	221.098.714	19.922.484	9,01	4,17
2022	223.089.661	20.759.491	9,31	4,20
2023	225.050.475	21.638.925	9,62	4,24
2024	226.979.194	22.564.650	9,94	4,28
2025	228.873.717	23.537.186	10,28	4,31
2026	230.731.063	24.557.004	10,64	4,33

Fonte: IBGE / Elaboração MPS/SPS

Projeção do salário mínimo:

Ano base	Valor do Salário Mínimo
2012	R\$ 622,00
2013	R\$ 667,75
2014	R\$ 729,20

Fonte: Parâmetros Macroeconômicos SPE/MF de 12/03/2012.